



O Presidente José Sarney, entre o cacique Raoni e o roqueiro Inglês Sting, discute a situação dos índios brasileiros e a preservação de suas terras

### Justiça vai interpelar Tuma sobre garimpeiros

O Diretor Geral da Polícia Federal, Delegado Romeu Tuma, poderá ser chamado a depor na Justiça para esclarecer que medidas tomou para a retirada dos garimpeiros das terras ianomamis em Roraima, determinada por medida judicial em outubro. Caso fique configurada a desobediência à decisão judicial — que exigia a expulsão dos garimpeiros —, o Procurador da República Eugênio Aragão pedirá a prisão de Tuma. Sting e o cacique Raoni se encontraram ontem com o Presidente Sarney para tratar do problema indígena.

Página 9

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Globo

CLASS. : 103

DATA : 11 01 90

PG. : 01 e 09

### Sarney promete demarcar as terras dos caiapós

Telefoto de Ricardo Stuckert

BRASÍLIA — O Presidente Sarney assumiu ontem o compromisso de até o fim de seu Governo decretar a demarcação do território caiapó, uma área de 4.938.100 hectares, na Serra do Cachimbo, ocupada por mais de dois mil índios mecragnoti. A promessa foi feita durante a audiência de 40 minutos que concedeu ao cantor inglês Sting e ao cacique Raoni, além de representantes da Fundação Mata Virgem (fundada pelo cacique e pelo roqueiro inglês) e artistas como Gilberto Gil, Rita Lee e Arnaldo Antunes, do grupo Titãs.

— Mehitire! — gritou Raoni, ao sair do gabinete do Presidente, batendo nas costas de seus acompanhantes.

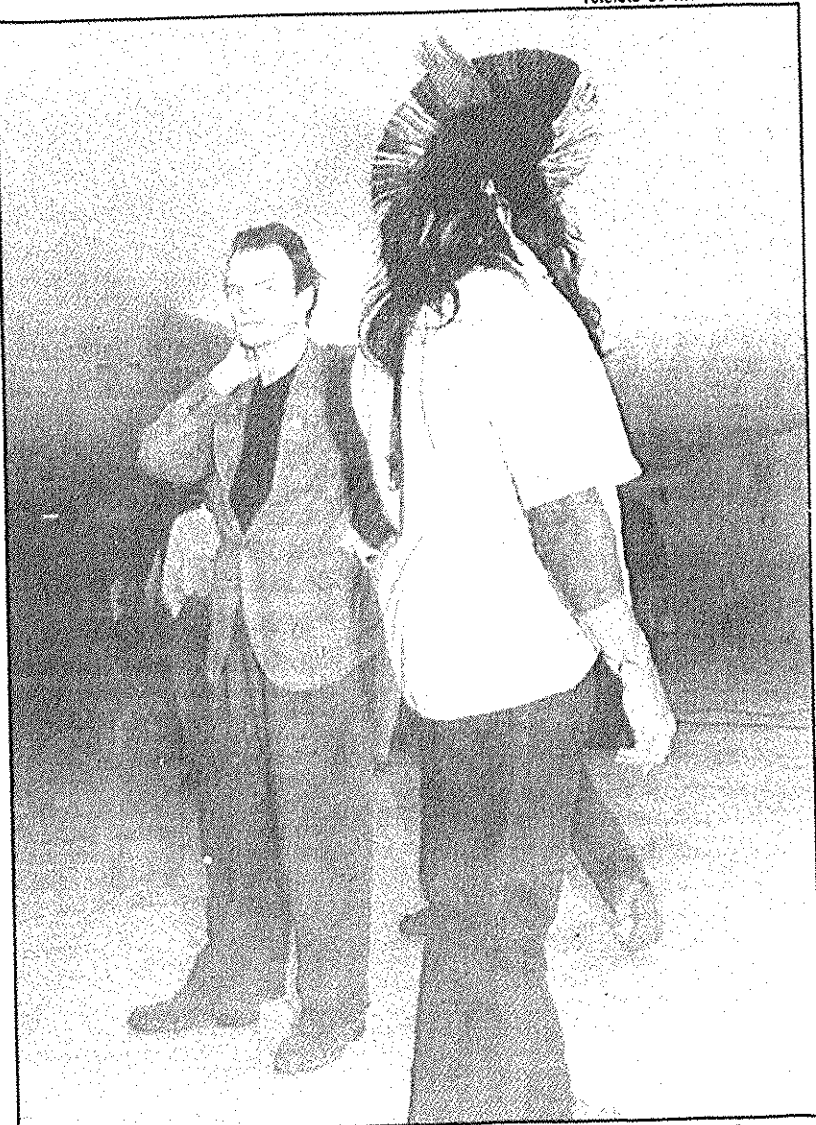
“Mehitire”, na língua do cacique, quer dizer “muito bom”. E foi assim que todos consideraram o resultado do encontro com Sarney, apesar da longa espera e das diversas paradas pelas salas do Palácio do Planalto até conseguirem chegar ao gabinete presidencial no terceiro andar. Do Planalto a comitiva seguiu, por determinação de Sarney, para o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), para acertar a demarcação.

— Em março do ano passado o Presidente disse que a dificuldade para fazer a demarcação era dinheiro. Depois da campanha que o Raoni e Sting fizeram pelo Mundo, nós trouxemos hoje quase US\$ 2 milhões. Só falta, portanto, a decisão política de Sarney — disse Gil.

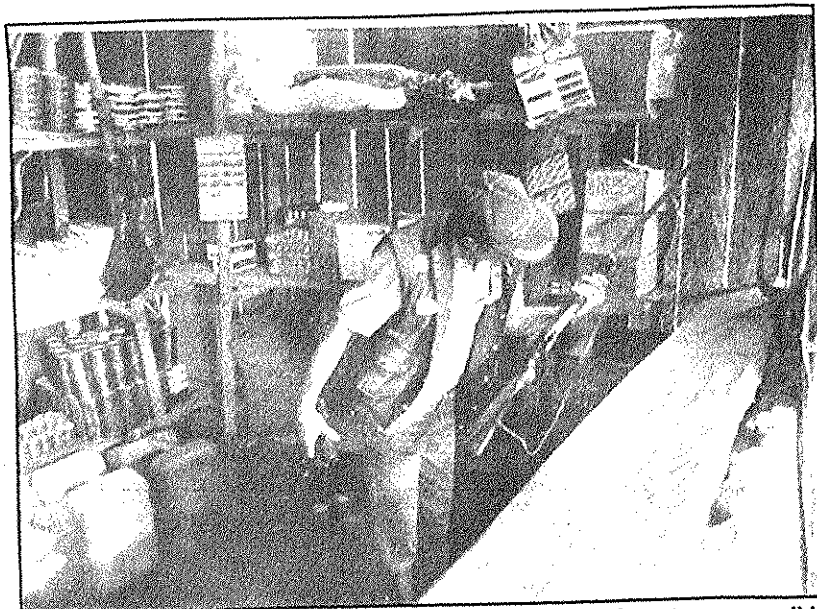
Raoni, Sting e sua comitiva, conduzidos em dois microônibus, chegaram ao Palácio do Planalto às 15 horas e sofreram a primeira barragem na porta principal. Aos poucos foram entrando, Raoni, Sting, Rita Lee, o Presidente da Fundação Mata Virgem, Olímpio Serra, a assessora jurídica Eunice Paiva, Gil, Rita Lee, Roberto de Carvalho, Arnaldo Antunes o cacique Megaron, Diretor do Parque Nacional do Xingu, Jorge Terena, representante da União das Nações Indígenas, entre outros.

Esperaram no hall de entrada e foram encaminhados ao quarto andar. A princípio, a audiência seria com o Chefe do Gabinete Civil, Luís Roberto Ponte. Aí a espera foi de cerca de uma hora, quando o cantor inglês, apesar de parecer cansado, atendeu os pedidos de autógrafa dos funcionários do Palácio e ao assédio ininterrupto de fotógrafos e cinegrafistas. Durante uma folga, conseguiu conversar com Raoni, auxiliado pelos gestos, porque cada um continuou falando em sua língua. Sting no inglês e o cacique em português.

De manhã, Raoni estivera no Planalto, onde ficou sabendo do Chefe do Gabinete Militar que a demarcação seria feita mas dando espaço para a criação da área de floresta nacional, na qual é permitida a exploração econômica.



Sting e Raoni, no Palácio do Planalto, antes do encontro com Sarney



Agente do DPF acha armas que garimpeiros de Paapiú haviam escondido